



# PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO

Ano XXVI - Nº 1647

9 de março de 2025

ROXO – ANO “C”  
SÃO LUCAS



**JUBILEU 2025**  
“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

## PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

“TU TE INCLINARÁS EM ADORAÇÃO DIANTE DO SENHOR TEU DEUS.”  
Dt 26, 10

(Missal Romano, p. 170-171)

Neste domingo, celebra-se o rito da “Eleição” ou “Inscrição do nome” dos catecúmenos que na Vigília Pascal serão admitidos aos sacramentos da Iniciação cristã. Rezam-se as orações e intercessões próprias, como à p. 961-962.

(SILÊNCIO)

**Antífona de Entrada - Cf. Sl 90,15-16**

Ele me invocará e eu o ouvirei;  
hei de livrá-lo e glorificá-lo,  
vou saciá-lo com longos dias.

**Monição:**

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.  
**Para sempre seja louvado).**

Quando passamos por momentos de sofrimento e amargura, tal como o Povo de Deus, escravo no Egito, devemos implorar a Deus nossa salvação. Deus, misericordioso em seu agir, escuta o clamor do seu povo e o salva, mantendo viva a chama da esperança.

**1 CANTO DE ENTRADA** (de pé)  
Hinário Litúrgico da CNBB- Liturgia XIV

**Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse! Ah, se hoje atendesse sua voz! (bis)**

- Ah, se a gente atendesse sua voz! Vamos juntos fazer louvação, neste templo, aclamar o Senhor. O rochedo pra nós, salvação. Com alegria, cantar seu louvor! Com alegria, cantar seu louvor!
- Ah, se a gente atendesse sua voz! Grande Deus, sobre todos é Rei. Fez a terra, as montanhas, o mar. De alto a baixo, o que existe é seu. Nosso Deus tem o mundo na mão! Nosso Deus tem o mundo na mão!
- Ah, se a gente atendesse sua voz! De joelhos, em adoração, Na presença do Deus criador, O rebanho do seu coração. Ele é nosso Deus e Pastor! Ele é nosso Deus e Pastor!

- Ah, se a gente atendesse sua voz! Sem a ele fechar o coração. Como outrora fizeram os pais, no deserto, uma provocação, esquecidos do Deus Salvador! Esquecidos do Deus Salvador!
- Ah, se a gente atendesse sua voz! "Desgostou-me tão má geração. Por quarenta anos peregrinou, De mim longe o seu coração. O repouso, jurei não lhe dar! O repouso, jurei não lhe dar!"

### 2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
T. **Amém.**  
P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.  
T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3 RITO PARA A BÊNÇÃO E A ASPERSÃO DA ÁGUA

(MR, Apêndice, p. 1224)

- P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.  
(silêncio)  
P. Deus eterno e todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar esta água, para que ela seja sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça, e libertai-nos por ela de todo mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.  
T. **Amém.**

Onde as condições do lugar ou a tradição popular aconselharem manter o costume de misturar o sal à água, o sacerdote pode abençoar o sal, dizendo:

- P. Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: dignai-vos, por vossa bondade, abençoar ✠ este sal, vossa criatura, que mandastes o profeta Eliseu lançar à água para torná-la fecunda. Fazei, Senhor, que por toda parte onde esta mistura de água e sal for aspergida, afastado todo ataque do inimigo, sempre nos proteja a presença do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.  
T. **Amém.**

O sacerdote asperge a si, os ministros e o povo, enquanto se entoia um canto apropriado.

- P. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.  
T. **Amém.**

Seguem-se as invocações

- P. Senhor, tende piedade de nós.  
T. **Senhor, tende piedade de nós.**

- P. Cristo, tende piedade de nós.  
T. **Cristo, tende piedade de nós.**

- P. Senhor, tende piedade de nós.  
T. **Senhor, tende piedade de nós.**

(Ou: Kyrie, eléison. T: **Kyrie, eléison**).  
(Ou: Christe, eléison. T: **Christe, eléison**).  
(Ou: Kyrie, eléison. T: **Kyrie, eléison**).



Não se diz o Glória.

### 4 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.  
T. **Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

**Monição:** Se vigiarmos e rezarmos, as tentações em nossa existência jamais superarão as nossas humildes forças. Elas serão ocasiões preciosas de demonstrar a nossa opção radical por Jesus.

### 5 PRIMEIRA LEITURA

Dt 26,4-10  
Profissão de fé do povo eleito.

- L. Leitura do Livro do Deuteronômio - Assim Moisés falou ao povo: <sup>4</sup>“O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. <sup>5</sup>Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus:

‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. <sup>6</sup>Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. <sup>7</sup>Clamamos, então ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. <sup>8</sup>E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. <sup>9</sup>E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. <sup>10</sup>Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor’. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”.  
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 6 SALMO RESPONSORIAL

Sf 90 (91),1-2.10-11.12-13.14-15 (R/.cf.15b)

T. Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

- <sup>1</sup>Quem habita ao abrigo do Altíssimo\* e vive à sombra do Senhor onipotente, <sup>2</sup>diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção,\* sois o meu Deus, no qual confio inteiramente.
- <sup>10</sup>Nenhum mal há de chegar perto de ti,\* nem a desgraça baterá à tua porta; <sup>11</sup>pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos\* para em todos os caminhos te guardarem.
- <sup>12</sup>Haverão de te levar em suas mãos,\* para os teus pés não se ferir nalguma pedra. <sup>13</sup>Passarás por sobre cobras e serpentes,\* pisarás sobre leões e outras feras.
- <sup>14</sup>“Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo\* e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. <sup>15</sup>Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo,\* e a seu lado eu estarei em suas dores.

## 7 SEGUNDA LEITURA

Rm 10,8-13

Profissão de fé dos que creem em Cristo.

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos - Irmãos: <sup>8</sup>O que diz a Escritura? “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração”. Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. <sup>9</sup>Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. <sup>10</sup>É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. <sup>11</sup>Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. <sup>12</sup>Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. <sup>13</sup>De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 8 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 4,4 (de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XIV

Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!

*O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus!*

## 9 EVANGELHO

Lc 4,1-13 - Jesus, no deserto, era guiado pelo Espírito e foi tentado.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. <sup>2</sup>Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. <sup>3</sup>O diabo disse, então a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. <sup>4</sup>Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. <sup>5</sup>O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo <sup>6</sup>e lhe disse: “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. <sup>7</sup>Portanto, se te prostares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. <sup>8</sup>Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”. <sup>9</sup>Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! <sup>10</sup>Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ <sup>11</sup>E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. <sup>12</sup>Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. <sup>13</sup>Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno.

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

## 10 HOMILIA

(sentados)



## 11 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

Símbolo Apostólico

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado.

Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

## 12 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Rezemos, irmãos e irmãs, ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, para que nos preserve do maligno e nos guie no caminho da plena salvação, dizendo humildemente:

T. Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor!

1. Senhor, nosso Deus, abençoai o Papa Francisco e bispos a ele unidos, para que a vossa Palavra, que é viva e eficaz, os sustente, os encoraje e lhes dê força, nós vos suplicamos.
2. Senhor, nosso Pai, sustentai no bom combate aqueles que são tentados pelo poder, pelo dinheiro, pela violência e pela maldade, para que lhes saibam resistir com fortaleza, nós vos suplicamos.
3. Senhor, nosso Criador, recompensai nossos benfeitores e dizimistas, para que expressem a generosidade, que Vós mesmo lhes inspira ao coração, nesta prática fiel da partilha e da liberdade interior, nós vos suplicamos.
4. Senhor, nossa Vida, derramai sobre nós os vossos dons, a fim de que sejamos autênticos construtores da paz por meio de nossos pensamentos, palavras, atitudes e ações, nós vos suplicamos.

Preces espontâneas

P. Escutai, ó Pai Santíssimo, as súplicas dos vossos filhos aqui reunidos e aumentai a nossa prontidão para vos amar e servir, ajudando-nos a reconhecer plenamente que sois o único Deus rico em promessas e de misericórdia infinita.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

## ORAÇÃO DO DIZIMISTA

T. Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

## 13 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB- Liturgia XIV

Todo povo sofredor o seu pranto esquecerá, pois o que plantou na dor, na alegria colherá. (bis)

1. Retornar do cativo, fez-se sonho verdadeiro, sonho de libertação. Ao voltarem os exilados, Deus trazendo os deportados, libertados pra Sião!

2. Ó Senhor, Deus poderoso, não esqueçais o vosso povo a sofrer na escravidão. Nos livrai do cativo, qual chuva de janeiro, alagando o sertão.
3. Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos, nossos lábios só canções! Nós vibramos de alegria: "O Senhor fez maravilhas", publicaram as nações!
4. Semeando na agonia, espalhando cada dia a semente do amanhã, a colheita é uma alegria, muito canto e euforia: é fartura, é Canaã.

#### 14 **CONVITE À ORAÇÃO** *(de pé)*

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

#### 15 **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS** *(de pé)*

- P. Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa.  
Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

#### 16 **ORAÇÃO EUCARÍSTICA II**

*Prefácio do Primeiro Domingo da Quaresma  
As tentações do Senhor (MR, p. 170-171/536)*

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

 *(de joelhos)*

- P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
- T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**
- P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças,

partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.   
Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 

*(de pé)*

- P. Mistério da fé para a salvação do mundo!
- T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**
- P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
- T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**
- P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
- T. **O Espírito nos una num só corpo!**
- P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.
- T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**
- P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
- T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**
- P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São N. Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.
- T. **Amém.**



## **RITO DA COMUNHÃO**

*(de pé)*

- P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:
- T. **Pai nosso...**
- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
- T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**
- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.
- T. **Amém.**
- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
- T. **O amor de Cristo nos uniu.**
- P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.  
*Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ao seu lado.*
- T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**
- T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**
- T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**
- P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
- T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

#### **Antífona da comunhão - Mt 4,4**

*Não só de pão vive o homem,  
mas de toda palavra que sai da boca de Deus.*

**Ou: Cf. Sl 90, 4**

*O Senhor te cobrirá com sua sombra,  
sob suas asas encontrarás abrigo.*

#### 17 **CANTO DE COMUNHÃO** *(sentados)* *Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia XIV*

**Quem vive à sombra do Senhor,  
Ihe diz na oração:**

**"Sois meu Senhor e Deus,  
no qual confio inteiramente"**

1. Nenhum mal há de chegar perto de ti nem a desgraça baterá à tua porta;
2. Pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos para em todos os caminhos te guardarem.
3. Haverão de te levar em suas mãos, para o teu pé não se ferir nalguma pedra.
4. Passarás por sobre cobras e serpentes, Pisarás sobre leões e outras feras.
5. "Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo e protegê-lo, pois meu nome ele conhece.
6. Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo e a seu lado eu estarei em suas dores.
7. Hei de livrá-lo e de glória coroá-lo, e vou mostrar-lhe minha graça e salvação".

(silêncio)

## 18 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

## 19 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

## RITOS FINAIS

### 20 BREVES AVISOS

(sentados)

### 21 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)  
(MR, p. 171)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

(Inclinai-vos para receber a bênção).

P. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós

e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz,

e glorificai o Senhor com vossa vida.

R. Graças a Deus.

## 22 CANTO FINAL



Santos e amados irmãos,  
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

Provação, salvação e profissão de fé são os temas que podemos extrair das leituras litúrgicas de hoje, e eles nos interrogam sobre a nossa realidade como Igreja, sobre a nossa vida de crentes. Quantas vezes experimentamos na tribulação, na tentação, que o Senhor é a nossa força, o único que nos pode libertar! Recordar as maravilhas da graça que Deus fez por nós não é somente uma exigência do coração, mas uma tarefa essencial, uma missão, um testemunho que se oferece aos nossos irmãos para que também eles conheçam a alegria de serem salvos invocando a graça em nome do Senhor.

Todos nós temos uma grande necessidade de ser protegidos das ciladas do diabo! O

Evangelho de hoje nos mostra isso, mostrando-nos Jesus submetido às tentações, que são a raiz de todo pecado, a aparecem revestidas de nobres aparências. O fim é louvável e os meios propostos parecem os mais adequados... quando a realidade não é bem assim...

Jesus experimentou a fraqueza humana que tão facilmente dobra a vontade e obscurece nossa capacidade de discernimento. Mas foi justamente na sua fraqueza que Ele derrotou o Maligno, no deserto e na cruz, mostrando-nos o caminho da vitória.

Como ele, devemos conservar a Palavra de Deus em nossos corações, fazendo dela a norma de nossas vidas, a lâmpada de nossos passos. Se não tivermos medo de professá-lo com franqueza, poderemos experimentar que o Senhor é a nossa força, o nosso escudo salvador (Sl 17,3).

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et al.  
Tradução e adaptação: Pe. Uyrjá Lucas Mota Diniz – Maj  
Capelão do Comando Militar do Planalto – Brasília/DF

## ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

## TEMPO DA QUARESMA

O Tempo da Quaresma visa preparar a celebração da Páscoa; a Liturgia quaresmal, com efeito, dispõe para a celebração do mistério pascal tanto os catecúmenos, pelos diversos graus de iniciação cristã, como os fiéis, pela comemoração do Batismo e pela penitência. O Tempo da Quaresma vai de Quarta-feira de Cinzas até a Missa na Ceia do Senhor exclusiva. Do início da Quaresma até a Vigília Pascal, não se diz o Aleluia. Na Quarta-feira de abertura da Quaresma, que é por toda a parte dia de jejum, faz-se a imposição das cinzas. Os domingos deste tempo são chamados 1º, 2º, 3º, 4º e 5º domingos da Quaresma. O 6º domingo, com o qual se inicia a Semana Santa, é chamado "Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor" (NALC, n. 27-31).

## Anotações

1. Neste tempo é proibido ornar o altar com flores. O toque de instrumentos musicais é permitido somente para sustentar o canto. Excetuam-se, no entanto, o 4º Domingo da Quaresma (*Lætare*), as solenidades e as festas.

2. A cor do tempo é roxa. No Domingo *Lætare*, pode-se usar cor-de-rosa (IGMR, n. 308f).

3. Nos dias de semana deste tempo, pode ser conveniente rezar no fim da Missa, antes da bênção final, a Oração sobre o povo que para cada dia é proposta.

4. Em todas as Missas e Ofícios (onde se encontrar), omite-se o Aleluia. Nas Solenidades e Festas somente,

como ainda em celebrações especiais, diz-se o *Te Deum* e o *Glória*. As Memórias obrigatórias que ocorrem neste tempo podem ser celebradas como Memórias facultativas.

## Anotações Gerais

Não são permitidas missas votivas.

Na celebração do Matrimônio, seja dentro ou fora da Missa, deve-se sempre dar a bênção nupcial. Admoestem-se os esposos que se abstenham de demasiada pompa.

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil promove este ano, durante a Quaresma, a Campanha da Fraternidade, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola. Neste ano, o tema da Campanha é *Fraternidade e Ecologia Integral* e o lema: "Deus viu que tudo era muito bom!" (Gn 1,31).

## DIRETÓRIO LITÚRGICO

IV Semana do Saltério

10 mar Roxo. 2ª-feira da 1ª Semana da Quaresma - Leituras: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19),8.9.10.15 (R. Jo 6,63c); Mt 29,31-46

11 mar Roxo. 3ª-feira da 1ª Semana da Quaresma - Leituras: Is 55,10-11; Sl 33(34),4-5.6-7.16-17.18-19 (R. 18b); Mt 6,7-15

12 mar Roxo. 4ª-feira da 1ª Semana da Quaresma - Leituras: Jn 3,1-10; Sl 50(51),3-4,12-13.18-19 (R. 19b); Lc 11,29-32

Nota: Amanhã, dia 13, aniversário da eleição do Santo Padre PAPA FRANCISCO como Pastor Supremo da Santa Igreja.

13 mar Roxo. 5ª-feira da 1ª Semana da Quaresma - Leituras: Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 3a); Mt 7,7-12

14 mar Roxo. 6ª-feira da 1ª Semana da Quaresma - Leituras: Ez 18,21-28; Sl 129(130),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. 3); Mt 5,20-26

15 mar Roxo. Sábado da 1ª Semana da Quaresma - Leituras: Dt 26,16-19; Sl 118(119),1-2.4-5.7-8 (R. 1b); Mt 5,43-48

## SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: Quando meu servo chamar ei de atendê-lo  
<https://youtu.be/Wpi-lpLjW0?si=BdGKL3vgoWunXF06E>  
Ou:

<https://youtu.be/tUk5t7ivsbe?si=RQUPHI4NzebC3V-X>

Apresentação das oferendas:

<https://youtu.be/1OZ4D2Qfkv0?si=6n6JoKM0eeDzTAur>

Comunhão:

<https://youtu.be/V81Q9dkLdGY?si=fizrZ2fx4va0t674h>

Ou: <https://youtu.be/WHP1WL61j2s?si=WclOO2Efu-GkHDQh>

Final: Ave Rainha do Céu

<https://youtu.be/xnwRGphAwk?si=KLUgALCQB-EuqLZ>

Ou: Ó Virgem Senhora mãe da piedade

<https://youtu.be/bPLrAivA0dI?si=7tlmkjVteLeMTYcy>

Ou: Virgem dolorosa que aflita chorais

<https://youtu.be/mzgiipmXT9H8?si=cK-Hn2l3TzdPGLK>

## FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira  
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

## EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça e Patrícia de Oliveira Garcia Fontes; Repertório Musical: Flávia Andréia de Freitas Monteiro; Diagramação: Padre Uyrjá Lucas Mota Diniz (Maj SAREX); Textos Litúrgicos: 3ª Edição do Missal Romano (Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero pela la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). Tradução: CNBB (Todos os direitos reservados).

## ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Blcco "Q" - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553

Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF  
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: [curia@defesa.gov.br](mailto:curia@defesa.gov.br)



AGENDA DIOCESANA \* NOTÍCIAS DO CLERO  
ATOS DA CÚRIA \* LITURGIA DIÁRIA \* ORGANISMOS  
COMUNICAÇÃO \* DOCUMENTOS \* CONTATO  
Acesse o site do Ordinariado Militar do Brasil  
<https://arquiocesemilitar.org.br>